

Cigarino

REVISTA

Nic-

Humorístico e Illustrado



51-2.108



ANNO 1

Fortaleza, Domingo 8 de Dezembro de 1895

NUM. 31



Não há como ser-se despachante ou comferente da Alfandega.

O FIGARINO

Fortaleza, 8 de Dezembro de 95.

PLAGIARISMO

Apezar do confronto feito — não julgamos criminoso o auctor das «Trovas do Norte».

Precisamos de provas, e estas bem salientes, afim de fazer o nosso juizo.

Não temos banda para ninguém; porem temos a franqueza de dizer ao sr. Carquéjo que — não é com insultos que se responde a argumentos de certa ordem.

Ate' agora... nada de novo.

Lafayette..

CHRONIQUETA



CHRONIQUETA

Esta semana que ora finda passou triste, safada, sem assumpto, sem coisa nenhuma de que a gente podesse fazer uma salada para adobar o gosto do leitor.

Quem sabe se a semana de

nota aguda, mas não convem mexer com uma coisa de que o Zé Povinho já rio a valer...

Ora, quem diria que alli, tão perto do Azylo davam-se daquelles escandalos não eu, que me metta naquelles assados!

**

O Xiquinho Violão, cá do «Figarino» esta semana tomou uma grandiosa, pavorosa e pyramidal carrapana, pelo que está de cabeça amarrada, e deixa de sair!

Naturalmente a leitora ficará com saudades, porque o Xiquinho favou desta vez.

Mas, consolem-se que na semana que vem elle surgirá de novo...

A proposito da bebedeira: o leitor já viu gente rica tomar pancão?

— Não!

— Nem eu!

Gente rica bebe de duas formas: ou pra' cahir, ou pra' não cahir, diz se que está «purgado»; ei bebe menos diz se que está encommoado, ou que está «quente».

No entanto ha nesta terrinha de meu Deus, muita gente boa que bebe, e bebe da virtuosa com fartura. O certo porem é que gente rica não bebe, nem que beba um tonel por dia.

Deixamos porem a canna, que não é das peiores cousas e falemos no que serve.

**

Então, assassinaam eu não o Zé Martiniano?

O homem perdeu o juizo de todo.

Apiliquem lhe uma enxaropada de brandão (sem alusão) com resina de paponha, e sebo de carneiro nas fontes...

Basta, uma vez.

**

Adeus, adeus meu leitor não flico mais nem um piugo si quiserem coisa boa esperem pelo domingo.

Ora vou-te!

Tlmandro.

E duas lagrimas lhe rorejaram as faces enrugadas.

Sinha Quiteria esteve ainda um instante encostada ao frade de pedra; depois soltou um suspiro prolongado e a balou.

Ao passar em frente a casa de sir James, o coração da velha pulsou com froça e ella instinctivamente parou. Demorou-se dois segundos, olhando para os lados e continuou a andar.

— Pode qui seja, ia ella dizendo, qui a sem vergonha esteja na casa da comadre Chica. O diabo ai vez ienta a gente para parecer coisa feia.

La adiante, muito alem da igreja de S. Bernado, no terreiro de uma casa de palhas á margem de uma vereda á direita da estrada, uma mulher idosa fiava algudão.

Sinha Quiteria aproximou-se.

Bostrade, comade.

Deus lhe de as mesma comade: se assente.

— Não quero não, muié. Eu quero sabe se a minha Maria não está pur aqui.

— Não tá não, comade; de premero quando ella vortava da fera, todos los dias ella passava pur aqui; mais porém já faz p'ra mais de uma semana que ella não passa não.

— Apois então, muié, ella se sumio-se; tornou sinha Quiteria com os olhos cheios de lagrimas.

A Chica ergueo se:

— O qui e qui voce me diz, muié?

A sua Maria foi embora?

— Não, comade, ella está cá.

— Apois voce que sabe d'uma coisa? tornou a Chica levando as mãos aos quadris, não precure mais ella não. Isto é obra do fio do seu Izé Polino. O pae delle não deu criação á elle e elle vove desembacando as fias aleias. Já istordia eu vi elle na fera dizendo pouca vergonha a ella e bam qui eu abri os ótos della. Aquillo não é home; é o dimonho, Deus me perdõe.

— Aquella muié, comade, tanto conseio que eu dei a ella; não era nem muié ainda....

— Voce é uma tola, comape; se eu fosse voce ia me queixa ao seu Izé Polino.

— Quaes, muié; o home é rico, faz lá conta de gente pobre.

— Nos é pobre, mais porem não da graça de Deus. Se elle não fizé conta, voce seja home e de um tiro no fio delle, muié.

— E' mesmo, comade.

Continua.

Zé casuza.

A OSSADA MYSTERIOSA

E LHETIM PARA O EMBOLGIO DO
Diario

IV

Continuação

Sinha Quiteria ficou fula de raiua. Encostou-se á um frade de pedra como se estivesse á fallar com alguém dizia:

— Aquella barra foi se embora! Ella não apparece mais. Já é quaji de noite e não é possive que ella não tenha fugido. Se o defunto meu marido não tevesse esfallecido, isto não assucedía, que ella tinha medo; mais eu nunca dei lhe uma palmada ella não faz conta de mim. Eu quero ver o que ella vai ganhá. Vai aumentá como couro no fogo, ai de ter soccego como as oudias do má; antes tivesse casado cum o fio do compadre bizzo doce, qui ó menos é home balhadô; ma, ella qui-ria era isto mesmo, qui eu bem qui sabia.

La Glace Elegant

A DESNATURADA

(DIAS DA ROCHA)

Ao despertar da aurora
Na alcova escura e triste
Nene desperta e chora:

Ningnem... ninguém assiste
A' debil criancinha
Que á febre mal resiste.

A tremula boquinha,
Pelo pavor gelada,
Soluça: — mãizinha !...

Ao pé — do baile a fada,
A mãe dessa infeliz
Dansando requebrada,

Namora e ri feliz.

LAPIS TRAVÊSSO



A TROTE LARGO

A grande falta de assumpto
p'ra minha «troteação»
tem me posto tão bestunto
que já causa compaixão.

Si von 'te o logradouro,
o nosso Jardim fallado,
vejo basofo namoro,
e de lá volto — favado.

O que é certo ou sabido,
(e o Kara kara não erra)
é que tudo está dizido
n'este mundo, nesta terra.

E como não ser assim
si o jornalismo cresceo ?
E como a coisa é assim —
'té o «Lapis» appareceo !

E' a «Republica», é o «Pão»,
«O Charuton», «O Figarino»,
«O Ceará» — grandalhão,
«Jandara» (de bico fino),

O «Diario do Ceará»,
que parece ter conforto,
e sem mais cararacá —
d'um vivinho faz um morto.

Isto é só !... só os vivinhos,
eu estou bom — de saúde !
Não me retiro aos pobrinhos
p'ra quem se faz atáude.

* *

A industria garapeira
está na ponta — da ponta !
'Te' na Praça do Ferreira
ha troçadores sem conta.

E a garapa do Justino,
bem perto do Café Java,
e' de um trabalho tão fino
que até o peito lava.

E a garapa continúa
de modo descommunal !
Se bebe mesmo na rua
sem offender a moral !

* *

O commercio está favado,
e nó, favados também.
e está aqui. Sabem quem ?
o italiano safado,

o miserável, o patife
que só provoca a deshonra,
e não merece um requiço,
pois não sabe o que foi honra ;

que fugio da Itapipoca,
sentindo bonito abalo.
e por barriga de cavallo,
passou... e não foi pipoca.

E' Purgatorio — o maldito —
(e tal seja quem o encampa)
e' da terra de Luid Vampa !
tenho dito e tenho escripto.

— —

Fumando meus bons cigarros
von terminar a jornada.
e convilo a rapaziada
ao salão do Paula Barros.

Temos alli novidades,
novidades de saúde.
Nosso Senhor os ajude,
e lembranças aos abades.

KARA-KALA

TRIOLET

Se o Lapis tivesse um lapis,
Porem, um lapis travesso,
Traria o mundo ao avesso...
Se o Lapis tivesse um lapis.
Iria até aos Toapis,
De ninguém fazia conta.
Mas o lapis não tem ponta....
Se o Lapis tivesse um lapis ?!

— —

Motte

Do «Lapis» a lapição
Deixa o leitor favado

Gloza

Sabe o leitor ? ! também não !
"Quem pergunta quer saber
O que é que quer dizer
Do «Lapi-» a lapição ?
E' completa favação
da falta de certo agrado.
Eu não fallo enciumado,
nem de raiva — carrancudo :
lapições, «Lapis» — tudo...
deixa o leitor é favado.

Tibes quite.

Noticiarete

SINDICATO

Declaramos que desde ja acceita-
mos assignaturas para o interior e
exterior do estado sendo 4\$ por se-
mestre e 8\$ por anno. Pagamento
adiantado.

PARA VARIAR

Durante uma furiosa tempestade
em localidade do interior dizia, um
pai para atemorizar os filhos :

— Isto é a colera de Deus que se
descerega sobre os que não creem
n'elle.

D'ahi a pouco era sabido que la-
vrara incendio na igreja, por ter cai-
do um raio na torre e então um dos
pequenos perguntou ao pai :

— Por que é que o raio caiu na casa
de Deus e não na do tio Lino que
não acredita nelle ?

Ah ! meu filho, os raios não caem
na casa dos atheus, quando tem pa-
raraos !





No sal houve favação! — Preci-za para a agravura — ou figura, toda bonita atenção



Disse ou não disse? /... onde está o plagio? Estamos em completo João Gualamarte litterario